



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EU ME VEJO: REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE NAS OBRAS LITERÁRIAS PRESENTES NO PROGRAMA NACIONAL DA BIBLIOTECA NA ESCOLA 2013
Autor	THAIS BOARDMAN DE SOUZA
Orientador	CAROLINE VALADA BECKER

EU ME VEJO: REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE NAS OBRAS LITERÁRIAS PRESENTES NO PROGRAMA NACIONAL DA BIBLIOTECA NA ESCOLA 2013

**THAIS BOARDMAN DE SOUZA¹ UFRGS (CAPES)
ORIENTADORA: CAROLINE VALADA BECKER (CAp UFRGS)**

É comum nos identificarmos com uma personagem de um livro e nos inspirarmos em suas ações para fazer a diferença no mundo real. Essa transformação pode acontecer, por exemplo, quando uma criança negra identifica, na leitura, um protagonista também negro ou quando uma pessoa não cisgênero reconhece outro igual nas obras literárias, na mídia ou como um ícone da cultura pop. Esse sentir-se representado e identificar-se com alguém que está sob os holofotes (seja na vida real ou na ficção) ainda é negado a milhões de pessoas em todo mundo.

Sendo assim, partindo de reflexões acerca de questões raciais, de gênero e de sexualidade (especificamente sua presença - ou ausência - na literatura juvenil contemporânea), a grande questão que move a pesquisa é “quais são as representações de gênero, raça e sexualidade que estão incluídas no PNBE do ano de 2013?”.

O primeiro objetivo deste estudo é analisar a representação das minorias (mulheres, LGBTs, negros) nos livros literários selecionados pelo PNBE em 2013. Diante desse acervo, pretendo verificar quais representações e qual ideia de representatividade surgem. O segundo objetivo da pesquisa será analisar os possíveis caminhos que ainda podem ser seguidos para, progressivamente, contribuir para a construção do debate sobre as questões de representação e representatividade na literatura juvenil.

Para construir esta pesquisa, iniciei leituras e reflexões sobre os conceitos de gênero e sexualidade segundo Guacira Lopes Louro, juntamente com uma introdução aos estudos sobre raça no Brasil conforme Antonio Sergio Guimarães. Outro pressuposto teórico assumido foi aquele apresentado no livro *O que é lugar de fala?*, da autora Djamila Ribeiro.

Após realizar uma breve análise, ou seja, uma leitura dos resumos dos livros presentes no acervo disponibilizado para os últimos anos do ensino fundamental, constatei que em pouquíssimos livros estão presentes personagens que representam alguma minoria, seja de raça ou sexualidade. Dos 120 livros do acervo indicado para os últimos anos do ensino fundamental, constatei que apenas três obras literárias possuem protagonistas negros e nenhuma possui protagonista LGBTQ+.

Para aprofundar o estudo da pesquisa, realizei a leitura dessas obras para verificar quais são as representações de raça presentes, se elas são positivas ou não. Entendendo como positiva que ao divulgar e valorizar a imagem, a cultura e o modo de vida da população negra, as obras literárias contribuem para o fortalecimento das identidades étnico-raciais e para a formação dos jovens leitores. Observei que apesar do número absurdamente pequeno das obras que trazem protagonistas negros, as representações presentes trazem uma valorização e reconhecimento da cultura e da história africana e da identidade do povo negro. As personagens aparecem em contextos e situações bastante diversas, sendo protagonistas, ocupando lugar de heróis, integradas na sociedade, e não mais oprimidas e silenciadas.

Prosseguindo com a pesquisa, pretendo seguir na leitura das obras literárias do acervo do PNBE 2013 para examinar quais são as representações de gênero presentes, esperando encontrar um número significativo de mulheres como protagonistas.

¹ Licencianda em Letras português/francês.
thaisboardman@hotmail.com